



O lugar da experiência na pesquisa do formador de professores

Joziane Ferraz de Assis (UFV/UFBA)

Nesta comunicação, apresento reflexões teóricas originadas de minha pesquisa de doutorado, que se encontra em andamento. Defendo o lugar da experiência do formador de professores em sua própria investigação, tomando como base o conceito foucaultiano de “cuidado de si” e a questão da ética na pesquisa em Linguística Aplicada. Considero que experiências profissionais particulares podem ajudar a compreender melhor o social e alcançar professores que possuam inquietações e vivências semelhantes. Esse olhar para dentro vai ao encontro do panorama contemporâneo de pesquisa nas ciências sociais, que valoriza a voz dos sujeitos, colocando suas ideias e seus fazeres em primeiro plano. O conceito de “cuidado de si” se refere justamente às práticas, através das quais, o sujeito volta a atenção para si mesmo, reconhecendo e valorizando seus desejos como suas verdades. Segundo essa perspectiva, o conhecimento de si é o encontro com a liberdade e a liberdade é vista como uma forma de resistência aos poderes instituídos que oprimem o sujeito. Ao propor uma teorização baseada em minha prática, assumo meu papel político como linguista aplicada, ocupada com problemas sociais de linguagem, com questões da vida real e, em âmbito mais geral, com a melhoria das condições de vida das pessoas. Os pesquisadores que me inspiram nessas reflexões são, entre outros, DOSSE (2009), FOUCAULT (2006), OSLENDER (2008), HISSA (2013), MOITA LOPES (2013, 2006), KLEIMAN (2013), MILLER (2013), PARAQUETT (2012) e CELANI (2000).

